

ACESSIBILIDADE EM APLICAÇÕES WEB

Ana Machado¹, Márcia Cristina Domingues Leite², Fábio Josende Paz³

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis - URCAMP

² Bacharel em Sistemas de Informação - URCAMP

³ Orientador, Mestre em Sistemas e Processos Industriais - URCAMP

Introdução: Mediante a proximidade dos quase 30 anos da primeira lei voltada para as pessoas portadoras de deficiência no Brasil, ainda é necessário que se faça cumprir essas compulsoriedades, assim como há a necessidade de perceber e divulgar outros tipos de acessibilidade, como a acessibilidade na *web*. Isto implica na inviabilização da integração aos direitos sociais previstos na Constituição Federal como educação e trabalho. Tendo em vista essa dificuldade, algumas pessoas buscam aperfeiçoamento educacional e profissional na *web*. A acessibilidade na *web* surgiu em razão da necessidade de oferecer independência a pessoas com alguma deficiência, sejam elas motora, visual, auditiva ou intelectual, em *sites* e serviços *on-line*. **Objetivos:** São objetivos deste trabalho obter uma elucidação a respeito de qual a importância dada à acessibilidade, pelos desenvolvedores, quantificar e classificar suas produções através de uma pesquisa bibliométrica. **Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada através do mecanismo de busca de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com os termos de busca “*web development*” e “*accessibility*”, tendo como regras de inclusão: artigos, língua inglesa, periódicos revisados por pares, no período de 2016 a 2018, o que resultou em 129 artigos para análise. Após, a fim de comparar e realizar uma estimativa, um levantamento das publicações no intervalo de 2008 a 2015 foi efetuado, para descobrir a tendência de publicações para os próximos 5 anos. **Resultados:** Dado o exposto, dos 129 artigos encontrados, apenas 3 são resultado de um desenvolvimento, 5 são avaliações da acessibilidade, 12 pertencem a estudos sobre o assunto e os 109 restantes foram excluídos por não se adequarem às regras de inclusões pré-estabelecidas. Comparando esses dados com o levantamento realizado, foi possível observar a tendência para o número de publicações no período de 2019 a 2023 que representa uma redução das publicações até que em 2023 já não haja publicações relacionadas apenas a esses dois termos. Em vista dos

aspectos analisados, percebe-se que, em meio a 23,9% da população brasileira com alguma espécie de deficiência, ainda são poucos os projetos, no contexto observado, voltados à acessibilidade na *web*. Dessa forma, a probabilidade de avanço nos estudos e oportunidades de *home office* através da *web*, acaba se tornando menor devido à falta de projetos suficientes que auxiliem nessas ações. **Conclusão:** Os produtos devem ser capazes de serem utilizados por um maior número de pessoas em variadas condições, de fácil compreensão e utilização, para que assim possam ser considerados acessíveis. Para isso, deve-se utilizar as tecnologias assistivas que objetivam auxiliar os deficientes nesse processo de inclusão. Além disso, para trabalhos futuros, pretende-se usar outras plataformas de busca para que se obtenha um contingente maior de trabalhos que envolvam os termos utilizados na pesquisa e não haver essa limitação.

Palavras-chave: desenvolvimento *web*; acessibilidade; bibliometria.